

JORNAL DO CEARÁ

ANNO III

Fortaleza — Quarta-feira, 9 de Janeiro de 1907

NUM. 485

AVISO

JORNAL DO CEARÁ

Aos nossos Assignantes

Tendo de reformar o nosso material typographico podimos aos nossos bondosos assignantes em atraso, que mandem satisfazer suas assignaturas, pois não contamos com auxilio de outra natureza para manter nossa folha á altura da boa imprensa,

As assignaturas são pagas adiantadamente. Em Março terminam todas as assignaturas do *Jornal*, e pedimos aos nossos assignantes que as mandem reformar a tempo.

Jornal do Ceará

Fortaleza, — 9 de Janeiro de 1907.

A palavra Accioly

A lingua portugueza está enriquecida de mais uma expressão pejorativa

A imprensa do Brasil tornou corrente a expressão, e o vulgo a adoptou, estando consagrada pelos jornalistas e pelo povo.

No nosso sertão quando queremos significar uma praga que produz damnos nas plantações e nos animais como as lagartas, carrapatos e gafanhotos, dizemos: os acciols e lagaram o roçado, os acciols estão matando o gado etc.

Quando queremos exprimir um animal daminho, roedor ou parasita, de proliferação assombrosa, formamos o adjectivo *acciolisco*, e é tal a acceitação do vocabulo, tal a propriedade de seu emprego nesse sentido que a mesma imprensa do Rio, presa ao commendador Accioly por conveniencias maternas não se dedigna de usal-o, como portuguez corrente.

E têm os jornaes dado tal curso a ella e a empregam com significação tão ridicula e affrontosa que um jornal de S. Paulo dando noticia de desfalques nos publicos usou deste modo para exprimir-se:

Os acciols assaltaram os cofres de tal repartição etc, etc.

Agora o Paiz a proposito da chegada do governador da Bahia, em artigo editorial, sob titulo *Viagem de Orpheu*, escreveu o comico topico abaixo que bem mostra o ridiculo a que chegou no Brasil a figura execrada do chefe da olygarchia *mini*:

Afinal... Se as visitas se tornarem de moda, e chegarem os governadores, acompanhados de bandas musicas, como o rei do Cambojge, em Paris, acompanhado das suas bailarinas,—teremos, ao menos alegrias duradoras.

Rogamos, unicamente, aos céos, que retardem o advento do sr. Accioly e da sua respeitavel familia, até a instalação do Hotel, com cerca de dois mil quartos, que o syndicato americano pretende construir aqui, no fim da Avenida, bem perto do mar...

Acciolismo não significa somente nepotismo, filhotismo, mas todo processo indecoroso de se locupletar e toda maneira de ser nocivo á sociedade e á humanidade.

Ser accioly na expressão lata do vocabulo é rennir todas as más qualidades de cidadão, é ser intellectualmente um cretino e moralmente um accioly, sem respeito á moral política e social.

Já é o cumulo da celebridade conseguir um individuo enriquecer a sua lingua com uma palavra e seus derivados adaptando-se lhes á significação os seus predicados de homem.

De accioly formaram-se as expressões acciolyar, acciolyico, acciolyina, acciolyesco e acciolyinizar, isto é, ostentar a sua acciolyisação como fazem os engrossadores, trazendo á capolêta ou na lapella a veronica do chefe da tribu.

O commendador Ponte Accioly por esse meio passará á posteridade, com mais honra e proveito do que Calino e Mr. de La Palisse, synbolysando a maldade humana em seus refinados processos e ausencia de escrupulos.

No sertão a expressão já vae corrente até para exprimir a succção dos morcegos nos animais.

E no caso particular dos cearenses a analogia é perfeita porque o commendador Accioly e a sua prole têm sido os morcegos sugadores de todo sangue dos cearenses.

Chronica

A' força de tanto me repetirem e soprarem aos ouvidos os requintados *engrossas e folles da Republica*—já em artigos baldios, já em telegrammas patéticos, passados da Beocia e até do Calcanhar de Judas—que o sr. Accioly é um estadista eminente, um chefe egregio, inclito, preclaro, um Washington, um Ashaverus na phrase altamente nephelibata dos drs. Soriano e Ottoni, tenho me convencido desta verdade inconcussa, que é mais velha do que a sé de Braga e do que as pyramides do Egypto.

Imperrado no meu opposicionismo soturno, mettido com uma sucia de revisionistas de meia tigella, sem principios nem fins, sem eira nem beira, eu era, confesso, um tanto refractario e insumisso á evidencia dessa verdade incondicional e absoluta, que tem sido proferida e proclamada por todos os philosophos e pensadores do mundo, desde o conselheiro Acacio até o Budião de Escama e o Diogenes, de Sobral.

Ora! Não sei em que mundo de chiméras andava eu que não reconhecia ser El Rei, Nosso Senhor, não só o homem mais bonito—(isto ninguém pôde negar), como o mais sabido da terra, desde que nella appareceu o *humus* fecundante, sem allusão a seu filho delle, a quem Deus conserve tão bonito como seu egregio Pae e Pae da Patria. Só me parece que eu andava no mundo da lua, viajando em balão como

o sr. Luz, para não ver tamanha luz na terra d'ella.

O que me acabou de convencer foi o ultimo artigalhão da *Republica*, que é mesmo um artigo de truz, sinão de *trust*.

Nelle o articulista demonstrou, claro como a luz do dia, que o thesouro do Ceará tornou a ficar possuidor de saldos, coisa que deixára de ter por algum tempo, afim de poder o eminente cobrar os impostos de 3%, consumo, etc, demonstrou que, «por causa do estado periclitante da lavoura e carencia de todos os meios de desenvolvimento e progresso», precisava o *cheife inclitissimo* recorrer áquella «famigerada questão de imposto de consumo—droga tão conhecida que se achava a venda em todas as pharmacias e drogarias», demonstrou mais que «o empenho do chefe em não abrir mão dessa perigosa questão de drogas tão venenosas para os magros contribuintes, lhe «reservára provações acerbissimas, «taes como perder todos os litigios perante o Supremo Tribunal; demonstrou ainda que nesse tribunal «se desenvolveu um espirito de hostilidade» e que «á vista de méras decisões sobre recursos semelhantes, manifestamente contradictorias» (como rebateria o Tribunal essas *demonstrações*?) não devia o *cheife inclitissimo* conformar-se com taes decisões absurdas e ficar quiéto e caladinho.

Por isto, mandou os seus deputados no Rio desmentirem á *Tribuna*, que lhe passava aquella formidavel *cartão*, e não, disse patavina pelo seu jornal contradizendo aquella afamada carta de Frota Pessoa, que os perversos opposicionistas dizem ser uma importante peça juridica, documentada, esmagadora, irrepugnável, mas que não passa de um gracejo de mau gosto daquelle incorrigivel «ladrao de gallinhas», atirada a toda a deputação e á sublime olygarchia do Ceará, afirmando que faltaram á verdade e outras coisas assim durinhas de roer.

Ora, o *chefissimo* e *eminentissimo* não podia nem devia baixar-se a responder a ladrões de gallinha que a *Tribuna* queira admitir em suas columnas de honra por excessiva benevolencia. E' o caso de empregar a eloquencia do silencio e a eloquencia deslumbrante dos saldos, que, quaes bonecos de politiqueiros, apparecem e desaparecem á vontade de quem os faz dansar á vista dos espectadores.

E o egregio e preclaro não teve mãos a medir: mandou logo demonstrar, mais uma vez, pelo pelotiqueiro mór das finanças do reino que os impostos de consumo jamais farão falta no Ceará, cujo thesouro encerra saldo volumoso de perto de 900 contécos, e que só por isto não serão mais cobrados aquelles impostos consumptivos.

Com os saldos irá o governo fazer theatros, corpo de bombei-

ros, grupos-escolares, chalets, *et tultí quanti*. E quando se acabarem, será arranjada qualquer coisa que dê dinheiro, como as pro-fissões, dos outros, etc. Mas isto depende da *musica* lá pelo Rio, se o Lyra afinar com o rabeção do Bloco, o que, por enquanto não se sabe.

Mas, enquanto houver algum *arame* e algum chovisco, o Ceará terá este progresso assombroso que os céos estão vendo.

E digam-me agora si eu tenho ou não razão de acreditar e proclamar El-Rei Ashaverus I o mais eminente dos homens eminentissimos!

Depois de ter falado tanto de mim mesmo, explicando minha sabita conversão ao credo oligarcha, a que todos devemos ser fieis e submissos, por amor de nossas santas conveniencias e á integridade de nosso amado pello em tempo de tamanhas liberdades publicas e de tão espantoso progresso moral e material, não devo, leitores, deixar de referirme, embora succintamente aos acontecimentos importantes da semana.

Dois houve assás dignos de nota e ambos já foram transmitidos pelos noticiarios dos jornaes pois a nossa, reportagem está numa ponta, que parece de fio telegraphico.

O primeiro foi a magnifica conferencia de Bruno Barboza sobre «os direitos do homem» que mereceu trovoadas de palmas e em que ainda hoje se fala com gestulação animada e superlativos encomiasticos.

De facto não se podia esperar mais de um moço academico, embora laureado por um nome feito no mundo das letras Bruno Barbosa é muito moço ainda, é poeta e patriota de coração; mas revelou, além disto, ser um orador exímio, um espirito amadurecido pelo estudo, pela observação e pela sensatez. E' um moço-velho, podia talvez eu dizer, si não fôra o receio de magoal o e espantar o bello sexo do theatro de seus triumphos.

Sua conferencia a meu ver, foi notavel, não só pela belleza da fórmula, elegancia da phrase e vigor de imaginação; mas sobretudo pela clareza, concisão, criterio, senso pratico, substanciosos conceitos, além de sua fina e dedicada verve humoristica, que adopta (como este seu creado) o *videndum corrigeat mores* Meus cumprimentos mais compridos, pois, a quem afugentou todos os *babaquaras* do recinto do Palacete da Phenix.

O outro facto sensacional foi a 2ª ascensão do intrepido aereo nauta Luz, com o epilogo de um desastre por todos nós lamentado e commentado. Hoje, nada mais adianta descrever a ascensão infeliz, na qual todos têm mettido o bico e na qual o sr. Luz fracturou a perna, sendo recolhido á casa do Cel. G. Rocha e depois a Santa Casa, sendo operado e tratado carinhosamente por

dintinctos medicos e solictos enfermeiros

De tudo isto já sabeis.

O que importa dizer-te é que o nosso valente navegante aereo está fóra de perigo, em via de franco restabellimento. E o que além disto, e mais do que tudo importa lamentar agora, e eu lamento deveras, é si por causa desse arranhãozinho á tóia lá, na pelle delle e que eu nem senti, o sr. Luz esmorecer e não quizer metter se mais naquella *geringonça*, com a qual queria escalar os paços sidéros, preferindo de ora em diante ficar, como nós outros, sem vertigens, sem glorias, sem sensações fortes, aqui neste funereo e calcinado mundo da luz, da poeira e dos babaquaras, em que acordamos, vestimos, trabalhamos, almoçamos, jantamos, ceiamos, maldizemos a sorte e... apodrecemos.

Jacy Ubirajara.

Coração

(Americo Facó)

LV

Sendo mulher, Maria,
Dizem-te a imagem da fraqueza humana...
—Eu vejo nisso grand' aleivosia,
E quem o diz se engana.

Ai! não posso entender essa fraqueza
Que abate ao mais leuido a fortaleza!

LVI

Elle a principio andava
Louco de amor... Sorria
A dama indifferente que passava,
E do amor não sabia.

Agora que a fortuna
Apagou-lhe a paixão,—a ignota chamma
Resurge, inopportuna,
Lá no seio da dama.

Donde é certo q' amor tem muita estrada,
E a gente pôde andar desencontrada...

NOTA—Reproduzido por ter sahido incorrecto.

Variola e Vacinação

Boletim mensal.

DEZEMBRO DE 1906.

A variola continúa extincta em Fortaleza e em todo o Estado.

Ha quatro annos que se não dá um caso de bexigas nesta capital onde essa molestia grassava havia quinze annos e extinguiu-se, por completo, graças a vacinação diaria feita nos domicilios.

A *varicella* (catapora) ainda continúa, com menos intensidade, nos suburbios e mesmo dentro desta cidade.

As commissões vaccinadoras do interior do Estado pouco fizeram durante o anno, notando-se que o seu zelo arrefece, devido isto em parte a obstinação do povo em não se querer vaccinar.

No mez vindouro pretendo prover toda as commissões, de vaccina, solicitando dos Srs. Commissarios, nessa occasião, o obsequio de seus serviços na propagação da vaccina antivariolica.

Foram encarregados do serviço da vacinação os Senhores médicos:

Drs. Celso Caldas, no Prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité; dr. Francisco Pires Barroca, em Pacoty, serra de Baturité; dr. Joaquim Ribeiro da Frota, em Sobral; dr. Antonio Alfredo da Justa, em Quixadá.

Durante o mez vacinei a seguintes pessoas:

1 Maria, 10 annos, Maria Pereira, filha de Casemiro Alves de Lima.

2 Raymunda, 10 annos, Soares, filha de José Rodrigues Sampaio.

3 Raymunda, 8 annos, Fortalesa, filha de José Martins de Aguiar.

4 José, 11 annos, Aracaty, filho de Boaventura Carvão.

5 Anna, 8 annos, Limoeiro, filha de Maria de Jesus.

6 Maria Amalia, 15 annos, Fortalesa, filha de José Macedo.

7 José, 10 annos, Fortalesa, filho de José Francisco Macedo.

8 Maria 5 annos, Fortalesa, filha de Maximiano Felipe dos Santos.

9 Joanna 4 annos, Fortalesa, filha de Maximiano Felipe dos Santos.

10 Renato, 2 annos, Fortalesa, filho de Maximiano Felipe dos Santos.

11 Guiomar, 1 anno, Fortalesa, filha de Maximiano Felipe dos Santos.

12 Anna, 5 annos, Fortalesa, filha de Manoel Dutra.

13 Maria do Rosario, 6 annos, Fortalesa, filha de Antonio dos Santos.

14 Hermelinda, 4 annos, Fortalesa, filha de Antonio dos Santos.

15 Maria, 4 annos, Fortalesa, filha de José Flaminio.

16 Plinio, 3 annos, Fortalesa, filho de José Flaminio.

17 Elisabeth 2 annos, Fortalesa, filha de José Flaminio.

18 Manoel 3 annos Fortalesa, filho de Manoel Dutra.

19 Julio, 15 annos, Fortalesa, filho de Manoel Gonçalves.

20 Alfredo, 9 annos, Fortalesa, filho de Conrado de Sousa Tavares.

21 João, 11 annos, Pacatuba, filho de Domingos Maciel.

Fortalesa, 31 de Dezembro de 1906.

Rodolpho Theophilo

Fio marca Ancorá

E' o melhor que vem ao mercado

FOLHETIM

(34)

RAPTO JOCOSO

Romance popular historico

POR

Nitio-abá

XVIII

Reinaldo conservava-se no terreiro triste, pensativo e sentado em um gamello muito grande, já inprestável, e que se achava emborcado junto á parede. Eram mais ou menos oito horas da noite. O céu, devido a estiada que ha dias faziam as chuvas, mostrava-se limpido, rematadamente limpido. A lua proseguia seu curso, sobberba e vagarosa, como formosa rainha que se reconhece util e grandemente festejada. Brilhavam as estrelas, mas pallidamente e lembrando pequeninos brilhantes engastados no azul. E em baixo, sob aquelle céu

Echos e noticias

Abdinago Lima

E' com o mximo prazer que registramos em nossas columnas o facto de ter sido approvedo plenamente nas materias do primeiro anno, do curso medico, na Faculdade do Rio, o nosso talentoso conterraneo Abdinago Lima, filho dilecto do sr. Americo de Mattos Lima, distincto mechanico e importante industrial cearense.

Abdinago Lima, moço estudioso, intelligente e trabalhador, ha de honrar o Ceará nos bancos da mesma academia que doutorou Figueiredo e Alberto Rodrigues, dous illustrados cearenses que tão alto elevaram o nome de nosso Estado, sempre prodigo em produzir talentos.

Ao seu illustre progenitores e a todos os seus levamos o nosso cordial e entusiastico parabem.

Hospedes e Viajantes

Chegou segunda-feira no vapor "Brazil" de Belem no Pará o nosso prestimoso amigo Francisco Martins Vieira acreditado commerciante d'aquella praça Enviamos-lhes as nossas saudações de boas vindas.

Acha-se nesta capital o nosso bom amigo Major Ernesto Carlos d'Oliveira, acreditado commerciante em Quixadá.

O nosso illustre conterraneo Dr. Justiniano de Serpa, acha-se actualmente no Ceará, aonde veio em visita á sua familia.

Nós que o temos em muita consideração, com sympathia apresentamos-lhe aqui o nosso cartão de visita.

© Ceará Academico

Recebemos o primeiro numero d'O Ceará Academico jornal de critica, litteratura, sciencias e neutralidades, que sob a redacção principal de H. Autran, surgiu domingo nesta capital.

Segundo o seu artigo programma O Ceará Academico propõe-se a ser interprete e defensor dos interesses da classe academica, trabalhando ao mesmo tempo e cooperando para o reorguimento das nossas letras.

O presente numero traz um variado summario, destacando-se porem, pelos conceitos judiciosos, o artigo Breves estudos sobre direito commercial, de H. Autran, e ainda E. L. perti feminino por Clótil, e A Semana, de T. de Alvimar.

Agradecemos a visita do novel collega, aumejando-lhe uma existencia prospera e longa.

E' corrente que o dr. Severino Vieira será o successor do dr. Marcelino.

CAIXA ECONOMICA

A Caixa Economica do Ceará, como quasi tudo nesta terra infeliz, com a má organisação de seu serviço, é o que se pode dizer uma repartição inprestavel aos fins a que se destina.

Funcionando apenas 3 vezes por semana e com numero insuficiente de empregados, ali ficam as partes a esperar horas inteiras e sahem sem ser despachadas, voltando dias e dias consecutivos, em que se repetem invariavelmente as mesmas delongas massantes, que roubam precioso tempo a quem ali vai depositar ou retirar parte de suas economias. Nos fins de semestre, então a demora é extraordinaria, porque os calculos de juros, ás vezes de muito mezes atrazados, dependendo de varios calculos, por serem varias as entradas sahidas de dinheiro, são feitos todos na hora do expediente, quando a sala de espera está cheia de pessoas que esperam e que não desejam passar ali o dia. Em toda parte a Caixa fica com a caderneta que tem juros a contar, dando a seu possuidor um cartão com o numero da mesma, marcando o prazo para ser procurada.

Não sabemos porque o sr. delegado Fiscal não adopta este systema, tão commodo tanto para os empregados, com para o publico, que ali perde preciosissimo tempo roubado a seus afazeres quotidianos. Nem todos são desoccupados, nem todos são vagabundos.

José da Luz

Continúa a experimentar sensíveis melhoramentos José da Luz em quem não morreu ainda o desejo de subir no seu Brasil.

Carinhoso tem sido o tratamento que ha recebido na S. Casa, em cuja enfermaria S. Vicente de Paulo está ainda, por falta de quartos especiaes desoccupados. José da Luz acha-se no entanto bem satisfeito, não se mostra desejo de sahir della tal o conforto e atenções de que tem sido rodeado, notadamente da virtuosa irmã Gabriella, sua enfermeira.

E' real que as despesas occorrentes da sua estadia naquel a casa estão sendo feitas por conta do Estado.

Ainda não foi encontrada a medalha de ouro que lhe foi oferecida pelo «Clu Caixaical».

Sabemos que uma outra, de ouro tambem será em breve oferecida ao valoroso pernambucano por um grupo de officiaes da Guarda nacional desta capital.

Muitas tem sido as visitas de cavalheiros e familias ao corajoso balonista na Santa Casa.

José da Luz disse-nos que pretende ainda effectuar algumas ascenções nesta capital, uma dellas em beneficio do Azylo de Mendicidade.

Fica em nosso poder um artigo de collaboração de nosso amigo Beserra Filho e que será publicado no proximo numero.

Bons Annos

—O sr. A. Ferreira Braga e a conhecido Pharmacia Rocha enviaram nos cartões de bons annos.

—O nosso distincto amigo e talentoso conterraneo Godofredo Maciel enviou-nos do Rio lisongeiros cumprimentos de boas entradas de anno.

—O Jornal, nosso confrade da imprensa paraense, dirigiu-nos delicado cartão pela entrada do novo anno.

A todos agradecemos e retribuimos a gentil fineza.

Alguem

Rem sei que és esquiua,
Esquiua dos olhos meus;
Mas teu rosto me captiva
Com um sorriso dos teus.

Lá Bemol

Club de Roupa

Foram sortidos os seguintes numeros do Club de Roupas da conceituada alfaiataria Bezerra, no Domingo ultimo.

Serie A o n,	37
B . . .	6
C . . .	45

Alfaiataria Andrade

1.ª serie 4 sorteio, foi sorteado o n. 43 que pertence ao, sr. Joaquim Paiva.

O dr. Mario Vianna requereu licença á Camara, para processar, por crime de injuria o seo collega deputado Froes Cruz.

MORTOS

Falleceu sabbado em Baturité o sr. João Vicente dos Peis que exercia ali a profissão de alfaiate. Enviamos o nosso cartão de pezames.

Recebemos os últimos numeros do «Progresso» e «Patria», interessantes jornalsinhos infantis que se publicam nesta capital sob as direcções de Ocello Sobreira e Godofredo Messias.

Muito agradecidos

Varias

Os jornaes do Rio tratam do escandalo occorrido no caes Fataux por occasião do desembarque do dr. José Marcelino, governador da Bahia.

Nesse momento o deputado Augusto de Freitas, aproveitandose de um incidente sem importancia, fez em voz muito alta, violentas censuras ao dr. Miguel Calmon, ministro da Industria.

O general Hermes da Fonseca ministro da guerra, conversou com o dr. Affonso Penna sobre a sorte dos veteranos sobreviventes da guerra do Paraguay e o procedimento da Associação Commercial do Rio suspendendo lhes, as penções.

O dr. Affonso Penna disse estar disposto a tomar energicas e promptas providencias contra a mesma Associação, chamando-a a prestar contas do avultado patrimonio dos voluntarios recolhido aos seus cofres.

As novas notas destinadas ao serviço da caixa de Conversão trazem o retrato do dr. Affonso Penna.

Em S. Paulo, houve grande reunião de monarchistas e sobre proposta do dr. Martin Francisco foi eleita uma comissão para organizar o respectivo partido e estudar a conveniencia de serem apresentadas candidaturas nas proximas eleições estaduais.

Na vaga aberta na Camara pelo dr. Miguel Calmon os opposicionistas na Bahia apresentam a candidatura do dr. Virgilio Lemos.

Consiheira

Presisa-se de um General Sany

um caneco d'agua. Collocando o baço junto das mulheres, lhes disse:

—Sentem-se aqui, o chão está muito frio, pode fazer mal.

A mais velha, que era a mulher de Manoel Luiz, lhe respondeu:

—Estamos muito bem aqui, seu Reinaldo, gosto muito de me sentar no chão.

Reinaldo instou ainda, mas inutilmente.

Depois de saciar a sede dos recém-vindos e de satisfazer os deveres de hospitalidade, se sentou ao lado de Manoel Luiz:

—Donde vêm, que mal pergunto?

—Pergunta muito bem; viemos da casa da defunta minha cunhada e comadre, Rosalina, que hontem morreu e hoje se enterrou.

—Sinto muito da minha parte. Foi a que você me disse que estava muito doente?

—Foi ella mesma, sem mais nem menos.

—De que morreu?

—De febre málna, dizem lá, e eu estou por isso, porque a febre proveio de um banho que ella tomou ao meio dia no açude.

Continúa.

Nem Sadio Nem Doente.

Ha centenas de pessoas, em todas as cidades, que não podem dizer se se sentem bem ou mal. Estas são mulheres e homens que têm trabalhado demais, ou têm passado por desgostos e aborrecimentos, ou que têm negligenciado os princípios da hygiene.

Ficam facilmente cansadas, falta-lhes a energia, sentem-se debilitadas, desejam sempre encostar-se ou apoiar-se n' alguma coisa e têm uma dor surda nas costas.

Perguntae-lhes como vão de saúde, e machinalmente responderão: Estou bom; mas a expressão da sua physionomia, o modo de andar, tudo enfim, indica que, se não estão doentes, não estão também boas. São pessoas de saúde delicada.

Necessitam de um tonico, e o melhor tonico até hoje conhecido chama-se

PILULAS ROSADAS

DO

DR. WILLIAMS

PARA

PESSOAS PALLIDAS.

Não têm rival para abrir o appetite, restaurar as forças e o bom humor, para curar os doentes e restabelecer os que não estão nem doentes nem bons, assim como aos que não podem queixar-se, porque, na verdade, não saberiam explicar a sua doença, se bem que não tenham força e a nada aspiram.

Declaração de um Coronel do Exercito Mexicano.

Eis aqui o que diz, sob este assumpto, o Sr. Gumaro Flores, Coronel do Exercito Mexicano, residente em Morelos, Estado de Coahuila:

"Havia quatro annos que vivia soffrendo uma infinidade de dores que me faziam ficar ás vezes desesperado. Nada me agradava sentia profunda tristeza, e se alguém me perguntasse, não saberia dizer se estava doente ou bom.

"Tinha, quasi constantemente, dores nas costas, falta de appetite, desvanecimentos, rosto pallido, e estava tão fraco que procurava sempre um ponto de apoio para não cair.

"Diversas vezes me vieram ás mãos livros da Dr. Williams Medicine Co., contendo testemunhos de doentes que se haviam curado com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Confesso que não lhes dei muita importancia no principio, não crendo que as mesmas me curassem, e que só se tratava de vendel-as a pessoas ignorantes. Confesso hoje que estava muito enganado.

"Causado de soffrer dos padecimentos que acima expuz, consultei o meu apreciado amigo, o Capitão de Engenheiros Dr. Eleuterio Treviño, descrevendo-lhe minha molestia. Disse-me elle que a unica causa dos meus soffrimentos era debilidade do systema nervoso, a qual devia pareceria depois de tomar um tonico para os nervos, e que o tonico mais conhecido era o das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas.

"Confiança na opinião de tão distinto medico, resolvi tomar essas excellentes pilulas, o que fiz com a maior exactidão, de accordo com as instruções que acompanham cada frasco; ao acabar o quarto frasco notei uma differença enorme. Acabei recentemente o tratamento e sinto-me perfeitamente bem.

"Sou profundamente grato a tão bom remedio; remedio que me tirou de uma longa lethargia; e igualmente ao Sr. Dr. Treviño pelo seu conselho.

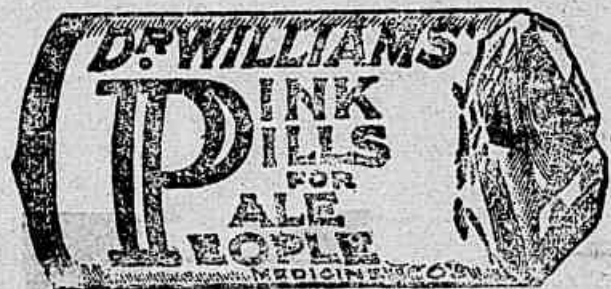
"Offereço ao Dr. Williams o meu mais profundo respeito e estima."

(Assignado) CORONEL GUMARO FLORES.

Testemunhas: Dr. Eleuterio Treviño, Ldo. Trinidad Hoyos, Prof. Hilarios Carteos.

É preciso não esquecer que estas Pilulas não têm effeito purgativo. Este effeito enfraquece; purgativos apenas affectam os symptomas da doença mas não a doença em si. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams chegam á raiz da parte affectada por intermedio do sangue e dos nervos. Fortalecem desde a primeira dose até a ultima. É por isso que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams curam tantas e, apparentemente, tão variadas doenças.

São as mais populares em todos os paizes onde têm sido introduzidas. Purificam e enriquecem o sangue, restabelecem os nervos e curam a paralysis parcial, dança de São Vito, nevralgia, rheumatismo, nervosidade, dor de cabeça nervosa, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funções menstruaes das mulheres, e debilidade em ambos os sexos.



A venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envoltorio exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquirir-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Scarborough, N. Y., Estados Unidos, e será informado do local onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

SECÇÃO DE TODOS

Diccionario Charadistico

Sisto Pardal vende um exemplar desta utilissima obra de Alberto Monteiro, por \$5000.

Rua Formosa, 52—Sobrado—

Mutuaria Cearense

Aviso aos Senrs. socios que se está procedendo á chamads de rs. 10\$000 no prazo de 15 dias, a terminar em 19 do corrente, do sinistro n. 58, pelo fallecimento da socia D. Maria da Silveira Pamplona.

Outro sim, que em sessão de 31 de Dezembro p. findo foram propostos e acceitos socios os Surs. Dr. Augusto Dias Martins, Manoel Alves de Assis, José Botelho de Souza e Vicente Ramos Filho.

Secretaria da sociedade Mutuaria Cearense. Fortaleza 4 de Janeiro de 1907.

O 2 Secretario. Antonio de Araujo Vianna.

Os abaixo assignados avizam ao publico, em geral, e ao commercio em particular, que nesta data contrahiram uma sociedade commercial sob a firma de

Rabello & Filho

da qual ambos serão solidarios, para a continuacão do mesmo ramo de negocio que na mesma casa, nesta Villa, vinha mantendo o segundo dos signatarios.

Coité, 1 de Janeiro de 1907.

Manoel Joaquim Rabello

Origenes Rabello

SENHORAS

Se quereis calçados bem acabados e de bom material procurai á Rua Major Facundo n. 177

Não ha manchas no rosto; des. de que se appliquem a "Epidermina", preparado do Pharmaceutico José Eloy da Costa.

Um Cofre e Bomba para Cacimba

Para um negociante do interior, precisa-se comprar um cofre de ferro, que não seja pequeno, e uma bomba; embora servidos, mas que estejam em perfeito estado de conservacão.

A bomba que não seja Secular, e o cofre que não esteja danificado pelo cupim, propondo enejo aos ratos, carregarem pelas traçoiras as pelegas guardadas.

Trata-se na Rua Formosa n. 82, deposito permanente de appetosos, e deliriosos manjares para os benemeritos, como sejam: alfafa, farello, residuo de caroço de algodão, capim gordura do Quixadá, dito manteiga do Aracaty milho, mel, assucar; não esquecendo a maizena para os que não mordem e nem lascam mais.

PHARMACIA STUDART

Collega e Amo. Cel. José Eloy da Costa.

Em resposta a sua carta de 13 de Setembro, cabe-me dizer-lhe com justiça sinceridade de que seu preparado "Epidermina" tem sido procurado frequentemente em minha farmacia, concluindo d'ahi que os effeitos que ella produz sobre a pelle, são de todo ponto benéficos, correspondendo desta sorte ao fim a que foi por você destinada.

Do Amigo e Collega

João Studart da Fonseca.

Pharmacia Galeno

Amo. e Collega José Eloy da Costa

Não me causou surpresa a sua carta e os trez quesitos formulados ainda não considero sufficientes para, quer que seja a resposta destruirem o mal effeito, o descredito que se procurou arrojear sobre o seu preparado "Epidermina".

Não estamos em terra de ignorantes e artados a ponto do publico convencer-se com duas palavras que a sua "Epidermina" não passa de um simples excipiente, sem valor therapeutico, nem acreditaria que o amigo pratico como é, lançasse mão de formula tão simples e commum, sem adicionar-lhe um principio activo que actuasse benéfica e directamente sobre a epiderme.

Já não é a primeira vez que se tem feito uso de taes meios para se navegar em aguas alheias para se aproveitar a propaganda tão cuidadosamente feita por criteriosos fabricantes, no intuito de barlar o consumidor, que tem diante de si os exemplos maravilhosos de cura, o reclame positivo dos bons effeitos e mais que tudo, a existencia firme do producto baseada na sua grande procura e sempre crescente acceptação.

O collego descanse, não se impressione que a sua bella preparacão "Epidermina" não baqueará diante de argumentos futeis, nem se irá offuscada por outros novos similares. Pode fazer desta o uso que lhe convier.

Do Amo. e collega.

Idebrando Gomes do Rego.

Fortaleza, 13 de Setembro de 1906.

Instituto de Electro-Therapia

Sito á Rua Major Facundo no. 68;

Funcionará todos os dias uteis de meio dia ás 3 horas da tarde ou á hora ajustada, havendo urgencia.

Directores: Dr. Rocha Moreira. Dr. Dias Pereira. Dr. A. de Lavôr.

Discos Duplos para Graphophone e que ha de melhor em cantos, modinhas & Recebeu e vende barato

FERREIRA BRAGA Becco das Grinchelras D. 1

Especialidades Homeopaticas

DO

DR. VAN DER LAAN

Premiadas com medalha de OURO na grand. Exposição de S. Luiz de 1904

Gottas salvadoras das parturientes— Poderoso medicamento para preparar o trabalho do parto, ajudalo no momento, diminuir as dores, prevenir funestas consequencias de uma má posição do feto, expellir as secundinas e favorecer o augmento do leite.

Pós vermifugos—Efficazes para a extincção completa dos vermes nas creanças. Oh! mães extremosas, não vacilleis no emprego deste maravilhoso especifico, agradável ao paladar, sem consequencias perigosas, não exigindo purgante nem dieta e nem resguardo.

Gottas antiasthmaticas— Medicamento de effeito garantido e seguro contra a asthma, bronchite asthmatica, asthma cardiaca, por mais inveteradas que sejam.

Anthemis nobilis—Pós para facilitar a dentição. Recommendo as mães de familia esta excellente preparacão, de summa utilidade e superior a qualquer outra no periodo da dentição. O seu uso continuado evitará todos os perigos por que passam as crean-

ças nessa época, taes como: diarrhéa, colicas, febres, insomnias, convulções etc, tornando-as fortes e alegres.

Gottas indigenas—Cura as diarrhéas e dysenterias novas e antigas acompanhadas de colicas, tenesmos (puxos) dores intoleraveis no ventre, não só nos adultos como também nas creanças. São de effeitos maravilhosos e de um verdadeiro prodigio.

Quixir antibemorrhagico— Os nos. 1 e 2 curam radicalmente as gonorrhéas novas, antigas ou chronicas em poucos dias.

Kolaptorina—Combate com rapidez prodigiosa as dores de cabeça mais atrozes e todas e qualquer nevralgia e enxaquecas, garantindo, que as pessoas que a usarem obterão maravilhosos resultados.

Crimtal—Soberano remedio para combater as molestias do estomago e fígado, cujo effeito é garantido pelo seu inventor.

DEPOSITO

Pharmacia Amorim

Rua Major Facundo, n. 106

FORTALEZA—CEARA'

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attentão de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais medicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna De Stender & De Acaetano da Silva

Bella Bahiana	Dr. Murinho	Victorina
Sympathia	Maricota	Rouquet
Noemia	Japoneza	Roxinhas
Olho	Onдина	Brasilenos
Lindos	Victoria Regia	Turunas
Selectos	Banquete	Marocas
Luzos	Ophelia Especialidade	Leopoldo
Hygh-Life	Superfinos	Bohemios
Corneteiro	Lidia	Cartollinha
Graziella	Quazi de Graça	Nho-Nhos
Rainha Regente	Pio X.	Cartolla
Chiquita	Indigenas	Vulcanos
Ponche	Negrinha	
Cigarrillos Mimczos	Punch	

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem aos respeitaveis publico, ninguem deixará de ficar satisfeito quanto á qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64.A

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia

Carroça

Vende-se uma nova com uma Burras muito boa. Trata-se na rua dr. Pedro Borges com Antonio da Graça Beserra, junto á bodega da Onça.



O lo marca Ancora PARA REDES—Encontra-se em todas as casas de Commercio desta Praça e do interior do Estado.



PECAM

MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN
A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS

A' venda em todos os armazens e mercearias
 A Manteiga Lepelletier é conhecida
 em todos os mercados do **MUNDO**

Dr. Astrolabio Passos

Especialista--Em molestias de Senhoras
 Medico Operador e Parteiro

Com pratica em varios hospitais da Europa (Paris, Vienna d'Austria, etc.) e longa clinica na Capital do Amazonas, pretendendo demorar-se algum tempo nesta cidade, resolveu abrir um consultorio-medico na já bastante conhecida

Pharmacia Hollanda

100--rua S. Pompeu--100
 de propriedade do Pharmaceutico J. B. HOLLANDA CAVALCANTE onde dará consultas todos os dias uteis de 8 ás 10 da manhã.

Cajuina

Esta bebida de invenção nossa, que a principio denominámos -- Vinho Secco de Cajú -- mas que pela impropriedade do nome e por causa dos imitadores, denominámos depois -- néctar de Cajú -- que somos obrigados ainda, por ter apparecido outros productos com a denominação, a chama-la -- CAJUINA -- não é mais do que o succo fresco de cajú, conservado pelo processo de Appert.

Usada com agua gazosa gelada, torna-se tão saborosa como o vinho de Champagne. Como refresco, gelada, em tempo de calor, é deliciosa, basta dizer que pode ser usada impunemente, visto não conter alcool de natureza alguma. Ha diversos productos similares, imitações, que peccam todas pelo defeito da manipulação tanto que se vê nadando no liquido zooglea (vulgarmente mofo branco), e que absolutamente não aconteece em nossa preparação. Temos agora registrado o nosso producto -- CAJUINA -- na junta Commercial.

R. Theophilo.

Boulevard do Visconde Cauhyde. n. 4 -- Ceará -- Fortaleza.

NAO PROVOCA NAUSEAS
 NEM COLICAS

PASTILHAS SABOROSAS
 DOSAGENS:
 PARA CRIANÇAS, ADULTOS E FORTE

AVENDA ENTODAS PHARMACIAS E PROGARIAS

UNICO IMPORTADOR NO BRASIL
 PAULO ZEIGMONDY
 78 - RUA GENERAL CAMARA - 78
 RIO DE JANEIRO

CASA

Vende-se uma no Boulevard V. Cauhyde n. 14, com duas portas, bom quintal e cacimba. A tratar nesta Redacção.

Pranchões de Cedro de 14 PALMOS

Cruz & Irmão.

3-3

Libro-Papelaria Bivar

Militão Bivar

ruas--Major Facundo, 74 e Assemblèa, 37
 FORTALEZA--CEARA--BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

Arithmetica infantil, com illustrações coloridas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira (no prélo) preço 1 vol. brochado \$500

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000

Elementos de Arithmetica, tratado elemental de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000

Algebra Elemental, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 0\$000

Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrução do Paiz.

Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar -- Ceará, 1 vol. cart. 5\$000

Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa \$000

Resumo de Grammatica Portuguesa, pelo mesmo professor cart. \$500

Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. b. \$800

Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das crianças \$100

Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica \$100

Cartas de B C, ou primeiras noções de leitura \$100

Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000

Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000

Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000

A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 2\$000

A Variola e Vacinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo br. 3\$000

Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará 2\$000

Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 2\$000

Poesias completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 3\$000

Or e Cieme -- drama -- pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. \$000

providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000

Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000

As tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. \$000

A promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. \$0 00

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratura, etc., etc.

DICIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allêmã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSIC para: piano, violino, mandolino, flauta, violão, clarineta e compendios de solfeijos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, sêda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.
 ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios-Objectos para Escriptorio e Repartições Publicas, tintas, etc, etc

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: -- Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.

A efficacia d'este poderoso medicamento, cons titue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES

na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

Jumentas desaparecidas

O abaixo assignado gratifica generosamente a quem pegar e entregar lhe duas jumentas grandes, carilões, sendo uma de pello claro comprido e outra de pello escuro curto, com a marca



Fortaleza, 12 de Dezembro de 1906.

Francisco F. Bezerril.

Cavallo desaparecido

O abaixo assignado compensa a quem apprehender ou der noticia exacta de um cavallo castanho escuro, inteiro, com todas as marchas, com a marca e freguesia P e entregue-o na capital -- Sitio Urubú -- ao sr. Antonio Joaquim de Carvalho e em Pentecoste ao mesmo abaixo assignado.

Presume-se ter sido roubado da fazenda Limoeiro, na barra do Castoré.

Procopio Lopes de Oliveira.

Qualquer trabalho concernente a calçados com propitidão, e modicidade, á Rua Major Facundon. 177